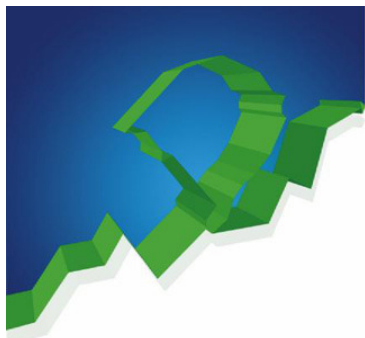




ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL

MARÇO DE 2010



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Março de 2010 – www.fiergs.org.br

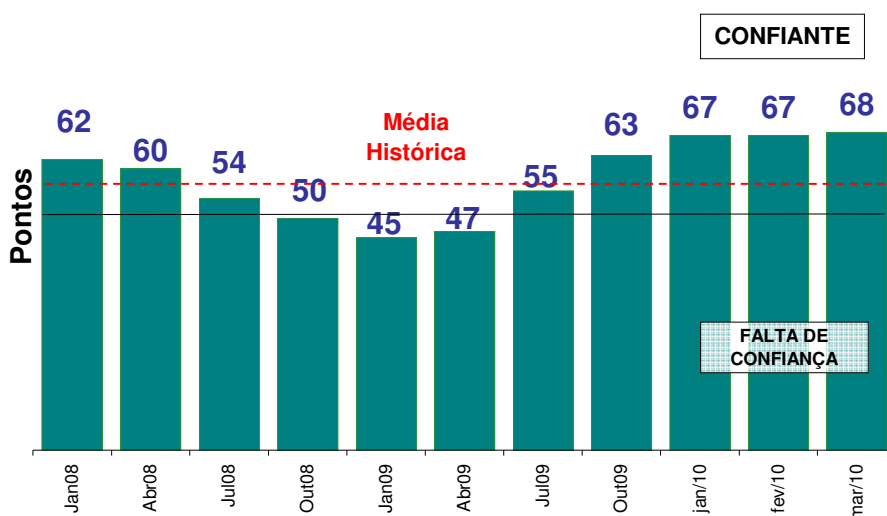
Confiança atinge novo recorde

Sem alteração expressiva, a confiança do empresário industrial gaúcho no terceiro mês de 2010¹, medido pelo ICEI/RS², evidencia a manutenção do crescimento econômico. O indicador de março alcançou 68 pontos, um ponto acima do observado no mês de fevereiro e 12 pontos acima da média histórica. É o valor o mais alto da série iniciada em 2005.

A confiança segue disseminada por todos os tamanhos de empresas, o novo recorde foi registrado, especialmente, pelo crescimento da confiança entre as grandes empresas, que aumentou de 67,8 pontos em fevereiro para 69,3 pontos em março.

A elevada confiança dos empresários industriais em março, portanto, sugere a manutenção do ritmo forte de recuperação da atividade industrial gaúcha nos próximos meses com retomada de investimentos, aumento de produção e o emprego.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



¹ A partir de fevereiro de 2010 o índice passa a ser divulgado mensalmente.

² O ICEI (condições atuais e expectativas) varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes (condições melhores e expectativas positivas).

COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho no mês e das expectativas para o semestre a seguir. Nesse sentido, a confiança mostrou que, em março, a avaliação foi bastante positiva tanto para a situação em março quanto para as expectativas. Em ambos os casos, os indicadores alcançaram valores históricos. No mês, o índice de condições atuais registrou o valor de 63,5 pontos, quase dois pontos acima do mês de fevereiro, recorde anterior, e indica que os empresários industriais seguem percebendo como muito boas as condições atuais dos negócios. As condições atuais cresceram, especialmente, no que diz respeito à própria empresa.

Entre os portes de empresas, a melhora nas condições atuais é particularmente mais intensa entre as grandes empresas. O índice em fevereiro foi de 61 para 65 pontos.

O índice de expectativas para os próximos seis meses denota um otimismo ainda maior entre os empresários de todos os portes e refletiu uma avaliação bastante positiva dos mesmos para a economia brasileira e para a própria empresa. O índice manteve-se praticamente no mesmo valor nos últimos três meses e o elevado otimismo independe do tamanho da empresa.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 08	Abr 08	Jul 08	Out 08	Jan 09	Abr 09	Jul 09	Out 09	Jan 10	Fev 10	Mar 10
ICEI/RS	62,2	60,2	53,9	49,6	45,5	46,8	55,4	63,1	67,4	67,4	68,0
Condições Atuais¹	58,3	54,5	47,6	46,3	34,3	30,1	46,7	58,0	61,6	61,6	63,5
Com relação à											
Economia Brasileira	58,6	56,4	45,0	42,6	26,0	23,2	45,1	60,5	65,2	62,9	63,9
Economia do Estado	-	-	-	-	36,1	27,2	43,0	51,8	59,8	60,0	61,8
Empresa	58,2	53,5	48,9	48,2	38,5	33,6	47,5	56,8	59,9	61,0	63,4
Expectativas²	64,1	63,0	57,0	51,3	51,0	55,2	59,8	65,7	70,2	70,3	70,2
Com relação à											
Economia Brasileira	57,9	57,3	52,2	43,8	44,9	49,5	56,8	64,6	68,6	67,1	67,7
Economia do Estado	-	-	-	-	45,6	48,8	54,5	59,7	65,4	64,9	67,2
Empresa	67,3	65,8	59,5	55,0	54,1	58,0	61,4	66,2	71,0	71,8	71,5

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 143 empresas sendo 62 pequenas, 55 médias e 26 grandes.

Período de coleta: De 1º a 22 de março de 2010.

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.